

# Ceotto vê saída para Transcol

O Secretário de Transportes e Obras, Sérgio Ceoto, disse ontem que ainda não está convencido de que as últimas medidas econômicas anunciadas pelo Governo Federal possam deixar o Estado sem recursos para implantar o plano de transportes coletivos da Grande Vitória - Transcol.

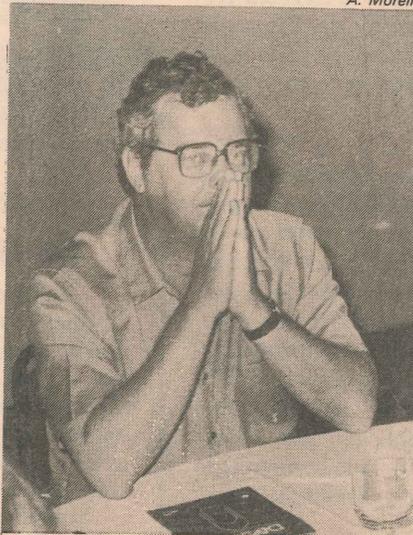
“Não haveria condições de implantação do plano antes de dezembro, e pelo que tomei conhecimento através da Imprensa, a suspensão de financiamento acaba no fim do ano. Para eliminar estas dúvidas irei ao BNDS semana que vem, porque a ordem do governador Max Mauro é dar prioridade para este caso, e ele disse que se for possível, é para tirar sangue de pedra”, disse Ceotto.

Para o secretário, o importante é deixar tudo amarrado. “Tenho quase certeza que não ocorrerão atrasos. Vamos continuar realizando todos os estudos visando à implantação do Transcol, porque a resolução do Governo Federal é temporária”, acrescentou.

Ceotto disse também que os levantamentos topográficos continuarão sendo feitos, bem como os projetos de engenharia visando à construção dos terminais de integração. Sobre a compra dos 220 ônibus ele disse que os veículos só poderiam ser adquiridos ano que vem e não haverá dificuldades. “Se tivermos que enfrentar atraso, não será expressivo. Temos que considerar ainda a tramitação do projeto junto ao BNDS, que

**Secretário acha que as medidas econômicas do Governo Federal não irão afetar implantação do sistema de transporte**

A. Moreira



**Ceotto tem fé na liberação da verba**

é rigoroso na liberação de recursos. No fim de tudo, acho que o atraso vai ficar até compatível com o tempo necessário para conclusão dos estudos e implantação do projeto”, observou.

As medidas anunciadas pelo ministro Bresser Perreira, e que objetivam conter o déficit público, suspen-

dem as operações de financiamento da Caixa Econômica Federal e BNDS. Mas as obras contratadas antes de 30 de julho, não sofreram restrição. Este porém não é o caso do Transcol, que só recebeu aprovação por parte da Assembléia Legislativa, semana passada. Em função disso o pedido de empréstimo de Cz\$ 1,98 bilhão, ficou comprometido.

O Transcol objetiva acabar com o monopólio das empresas de ônibus, colocando em circulação 220 coletivos do governo, cada um com capacidade para 105 pessoas, que serão gerenciados pela Ceturb-GV. Pretende ainda diminuir com as filas nos pontos de ônibus. O usuário para se dirigir de Jacaraípe até Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha, será cobrada apenas uma passagem. O Governo vai construir seis terminais de integração, e continuará comprando novos ônibus para manter a qualidade do serviço. Serão asfaltados 106 quilômetros de ruas e construídos 700 novos abrigos. Também serão colocadas 2300 placas de informações.

Sobre outros projetos de interesse social, que também podem sofrer atraso em função das medidas de contenção de despesas do Governo Federal, o secretário Sérgio Ceotto disse que ainda não tem informações de quais projetos poderão parar por falta de recursos. Mas acredita que o Governo Federal será sensível a projetos de alcance social, e que deverá fazer algumas concessões.